



AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret

**São José dos Botelhos** — Sr. Sebastião Fernandes de Oliveira, cumprindo voto por elle formulado, manda dizer missa á bem das almas dos soldados mortos na ultima revolução, conforme pedido de D. Julia Milani.

**Faxina** — O sr. Pedro Rodrigues de Carvalho, desejando ser padrinho duma creança chinesa, que deverá chamar-se João Baptista, sendo homem, ou Maria Magdalena, sendo mulher; vão mais 1\$000 para a publicação. — O sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, almejando ser padrinho duma creança chinesa, podendo-se chamar Antonio de Padua, sendo homem, ou Thereza de Jesus, sendo mulher; dá mais 1\$000 para a publicação. — O sr. José Augusto de Camargo, suspirando ser padrinho duma creança chinesa, que pode chamar-se José, sendo homem, ou Ephigenia, sendo mulher; entrega mais 1\$000 para esta publicação.

**Pocos de Caldas** — D. Maria Luiza de Carvalho: A senhora D. Ignez de Carvalho manda celebrar quatro missas, applicadas á bem das santas almas do purgatorio, e uma em louvor de S. Francisco. — D. Maria Augusta quer seja rezada uma missa por alma de sua mãe Maria Emerenciana.

**Avanhandava** — D. Anna Figueiredo: Minha cara irmã Amelia e eu vimos externar nossa gratidão á Nossa Senhora e Santa Therezinha, por ella ter sido feliz no dar á luz e favorecidas na pessoa de meu filhinho Victor. Vão 5\$000 para a publicação.

**Santo Amaro (São Paulo)** — D. Candida do Amaral Motta, agradecendo favor alcançado por intermedio do Coração de Maria, dá uma esmola para o Santuario.

**Pouso Alegre** — D. Maria Antonietta Rezende Muniz, vem agradecer ao Beato Antonio Maria Claret e á alma de D. Nery uma importante graça. — Sr. Martinião de Barros agradece uma extraordinaria graça alcançada do Coração de Jesus por intercessão do Beato Antonio Maria Claret e reforma a assignatura da "Ave Maria". — D. Iria Pinto agradece um grande favor alcançado por intercessão de Sta. Therezinha.

**Bom Jardim** — D. Vicencia Carriello, grata por ter sido atendida com um favor pelo Beato Antonio Claret, entrega 2\$000 para esta publicação. — Sr. José Marini e familia, duas missas. — D. Maria Rocha Carriello, uma missa por alma de Irene Rocha — em lembrança do mez de Maio. — D. Leopoldina Neves, uma missa em louvor da Sagrada Familia,

Jesus, Maria, José. — D. Pacifica Considera Freitas, duas missas: uma por alma dos quridos paes e outra por Manoel Joaquim Freitas, no seu anniversario — 7 de Junho.

**Cantagallo** — Sr. Antonio Curty Bom, uma missa em louvor de Santa Therezinha. — D. Amelia Bom Nobrega, uma missa em acção de graças ao Cor. de Jesus.

**Nova Friburgo** — Sr. Sebastião Bortolo, encommenda uma missa neste Santuario, pela sua felicidade temporal e eterna. — D. Juliana Heggendorff Freire, uma missa pela alma de seu lembrado marido. — D. Luisa Thessarolo, uma missa pela sua felicidade. — D. Alice Borges e familia, encommenda duas missas por almas dos paes. — Sr. Manoel Domingos da Silva, duas missas: uma em acção de graças por ter completado meio seculo de existencia, e outra pelas almas dos paes e irmãos fallecidos.

**Friburgo** — Uma devota: Quero agradecer á Maria Immaculada e Mãe misericordiosa, duas graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias".

**Carangola** — D. Barbara Mari de Jesus manda accender velas no altar do Immaculado Coração de Maria.

**São Simão** — O sr. Torquato Georgetti manda rezar missas por almas de Renato e Pedro Georgetti.

**Guariba** — D. Maria Francisca de Jesus: Profundamente reconhecida por ver harmonizadas pessoas que viviam em completo desacordo, mercê á devoção do Santo Rosario e escapulario de Nossa Senhora do Carmo, venho encommendar missa em honra de N. S. do Carmo e applicada por alma de minha chorada mãe, Maria Gomes de Jesus; mais uma missa em louvores dos Santos José, Antonio e Therezinha; e 1\$000 para esta publicação.

**Rancharia** — D. Flor de Lis Pozzetti: Externando a gratidão, que na alma lhe vae, D. Maria Concebida, entrega 1\$000 para a devida publicação.

**Monte Alegre** — D. Maria Carvalho Barboza, agradecendo mercês recebidas por intermedio das Santas Nossa Senhora das Lagrimas, Gemma e Therezinha, envia 2\$000 para esta publicação.

**Catanduva** — D. Antonia Sanchez Manzano, em transbordes da

mais intensa gratidão, que na alma lhe vae, faz celebrar uma missa em honra do I. Coração de Maria e do devotissimo servo Beato Antonio Maria Claret; vão mais 1\$000 para a publicação.

**São Vicente** — Fazenda São José — D. Floriza Tameirão Diniz: Venho agradecer ao glorioso Beato Antonio Maria Claret duas particulares graças: a realização dum negocio importante e a cura de minha empregada. Envio 15\$000 para a prompta canonização do Beato e 2\$000 para esta publicação.

**Ressaquinha** — D. Maria José Silveira vem agradecer duas graças especiaes alcançadas por intermedio do Sagrado Coração de Jesus e a novena das "Trez Ave Marias", envia 4\$000 para a devida publicação.

**Paula Lima** — O sr. Francisco Avellar Penna, residente em Sete Lagoas, faz celebrar missa, pedindo pela prompta beatificação da serva de Deus Madre Francisca Xavier Cabriní, em agradecimento de mercê particular.

**Itaócara** — D. Diva Guimarães agradece duas graças mui importantes, uma obtida pela novena das "Trez Ave Marias" e outra á Santa Therezinha, mediante a novena dos 24 Gloria Patri.

**Campos** — D. Anna Georgina Ferreira Landim agradece a Santa Theresinha a cura milagrosa de seu filho José. — A Irmã Superiora do Asylo do Carmo pede duas missas pelos asylos fallecidos, e outras duas pelas Irmãs fallecidas da Congregação. — D. Atalar Gesteira, uma missa por alma de sua mãe, Virginia Freire Carvalho. — D. Marianna do Espirito Santo Barreto agradece ao C. de Maria, S. José e Beato Claret uma importante graça. — D. Maria Luisa dos Santos agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e S. Geraldo a saude de seu esposo; a Sta. Therezinha e S. Geraldo a cura de seu filhinho. — A srta. Rosa de Lima Tavares agradece a Sto. Antonio e Santa Theresinha, diversas graças. — Uma Filha de Maria agradece a Frei Galvão diversas graças.

**S. Borja** — D. Ida Pereira: Venho encommendar duas missas: uma em louvor de S. Roque e outra dedicada a Todos os Santos, em agradecimento de graças alcançadas.

**Monte Aprazivel** — D. Nair Sartorio, profundamente reconhecida, faz celebrar uma missa. — O sr. Gabriel Hyginio de Andrade Junqueira, pede ser dita missa á intenção delle.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 614

## As melhores companhias do jovem

### Rogar pelas associações escolares catholicas

**M**OSTROU a sciencia moderna ou julgou ter demonstrado que os astros, apesar das apparencias, não estão isolados nem independentes uns dos outros, mas antes na sua evolução cyclica acham-se ligados pela força irresistivel da attração universal.

E nem os corpos mineraes na superficie da terra nem as plantas e animaes deixam de estar sujeitos á grande lei da gravitação que a todos une ao centro da terra. Nem os homens, apesar da razão de seu governo pessoal e da sufficiencia de forças corporaes, podem viver completamente separados, pois já no principio de sua existencia affirmara o Creador: Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe um auxiliar semelhante a elle. E foi quando creou a mulher e instituiu a sociedade da familia.

Mas nem essa sociedade tão ligada pelos affectos e pela solidariedade dos interesses communs com a multiplicação do genero humano resultou insufficiente: veiu pois a sociedade civil, e na ordem religiosa a instituição da Igreja, e dentro desta e por iniciativa dos zelosos promovedores do bem espirital, a fundação de muitas associações para que seus membros ou por si ou por meio de seus directores promovem o maior bem de todos.

Entre estas merecem em nossos dias grande destaque e consideração as que se ordenam á preservação da juventude. Pois se já nos alvares da humanidade, quando Eva andou solitaria nas aleas do Paraiso, deixou-se seduzir pelo demonio até ser levada á prevaricação; se o seu filho Caim, sentindo já o ferver, ou antes, o furor de sua paixão juvenil, quando ardia em lugubres sentimentos de inveja e de rancor contra seu innocente irmão e não tendo um bom amigo amparador que o aconselhasse e o animasse contra a fraqueza de seu character, cahiu na tentação de matar aquelle que julgava mais feliz, se tantos são os jovens que ás primeiras surtidas do lar paterno já perigam e são victimas dos mais terriveis desastres, é bem de se ver e apreciar a necessidade da sua adhesão ás piedosas associações em que os adolescentes achavão refugio, amparo e consolo e sobretudo a preservação moral do character e ainda mesmo a garantia e defeza contra os perigos da vida e os excitantes do crime que resultam dos vicios mais frequentes a que se entrega sem medo nem peias a mocidade desenfreada.

A vigilancia zelosa dos directores e a convivencia dos collegas adictos á religião e ás sãs ideias preservam-os á da propaganda tão solapada e insinuante das modernas e

falaces theorias cujos principaes sectarios tem summo interesse em attrahir a mocidade estudiosa. Já em tempos idos o famigerado Lenine fôra expulso por suas ideias nihilistas de uma universidade russa, e Stalin, seu successor na suprema direcção do bolchevismo, foi excluído de um seminario orthodoxo; e em nossos dias têm-se visto com surpresa penetrar o horrendo communismo no ideario de alguns estudantes de uma universidade catholica, e que muitas centenas de estudantes universitarios de escolas officialmente neutras telegraphavam adhesões e applausos estrondosos aos homicidios de catholicos perpetrados pelo governo sectario de Calles.

Tornam-se, pois, extremamente necessarias as piedosas, mas ao mesmo tempo activas associações de estudantes cujos membros sejam exactos cumpridores dos compromissos assumidos, guardando lealmente a palavra de honra e não permittindo que entre seus collegas exista a cizania da revolta, a pedra do escandalo, a semente das más doutrinas, nem que appareça nas suas fileiras quem leia ou assigne a imprensa anti-catholica ou que collabore á mesma com sua penna, com seu pincel ou com a propaganda do mau exemplo.

Ao contrario disso, nestas associações de Congregados, como se fosse na solidão

carinhosamente acompanhada do claustro, o jovem achará continuamente os incentivos animadores dos bons exemplos de seus companheiros para a pratica da piedade e para a regeneração espiritual na recepção dos sacramentos. O exercicio frequente faz o habito e o habito de praticar o bem constitue a virtude; e este exercicio salutar encontra-o-á sempre que quizer nas praticas aconselhadas pela piedosa Irmandade.

Mas sendo a infancia e a juventude muito distrahidas para as coisas que não sejam de seu gosto e utilidade immediata, como costuma acontecer com os actos religiosos, não influindo por outra parte o preceito nem o exemplo dos pais, o regulamento da Congregação chamará efficazmente os jovens a esses exercicios de religião e á boa companhia dos membros da mesma nas reuniões, nos actos collectivos de piedade e até nas diversões honestas que juntos podem disfrutar.

Estas associações, além de amparar a juventude na época dos seus estudos, seguem protegendo-a com caridosos directores e com optimos companheiros por todos os annos da mocidade e ainda da idade madura, fugindo á solidão desconsoladora e aos perigos nunca cessantes de companheiros mal escolhidos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Ainda ha milagres

— 0 —

"La Croix", o brilhante jornal catholico de Paris, em sua edição de 25 de março ultimo, insere a seguinte noticia, que traduzimos:

"Eis os factos.

Em um catre de hospicio dos Padres Josephinos, em Asti, no Piemonte, uma pobre mulher orava diante do seu crucifixo. Chamase Theresa Tartaglino e soffre de miocardite.

Foi a 11 de agosto do anno passado, um pouco depois do meio dia. A enferma acaba de deixar o seu leito e se prosternar deante do seu crucifixo. De repente, percebe que a imagem sagrada se anima. Respira. Geme. Ella ouve então estas palavras:

"Olha, minha filha, a que estado me reduziram os sacrilegios... renovando completamente minha Paixão".

E do Crucifixo, cuja chaga lateral estava aberta, jorrava um fluxo de sangue. Gota a gota, cor-

ria tambem dos pés e das mãos. E da bocca escorria um pouco de sangue que vinha molhar os labios.

O mesmo prodigio se renovou a 17 de setembro seguinte.

Onze testemunhas, das quaes cinco padres e quatro religiosas viram tambem o sangue que jorrava e coagulava, e que foi apanhado em linhos.

O Arcebispo de Asti encarregou então ao Superior Geral dos Josephinos de fazer os interrogatorios. O Crucifixo fôra submettido a todas as analyses da sciencia moderna: radioscopia, radiographia. O exame de sangue, por analyse espectral e chimica, fôra confiada ao Instituto de Medicancia Legal da Universidade de Turim que concluiu com toda evidencia ser sangue e sangue humano.

A' unanimidade dos testemunhos favoraveis decidiu o Bispo submeter o assumpto a um tribunal ecclesiastico, e este a 12 de fevereiro deste anno entregou o seu aresto.

Emfim, no seu mandamento de Quaresma do corrente anno, o Bispo declarou que era do seu dever de Pastor fazer conhecer a seus Diocesanos duas coisas es-

sençiaes: a verdade absoluta e o caracter sobrenatural dos factos: o fim dos mesmos factos e os deveres que delles decorrem para nós.

Decidiu tambem que no fim de uma grande missão, elle mesmo enthronizaria no santuario de S. José, o Crucifixo miraculoso. Era o reconhecimento official da mensagem divina.

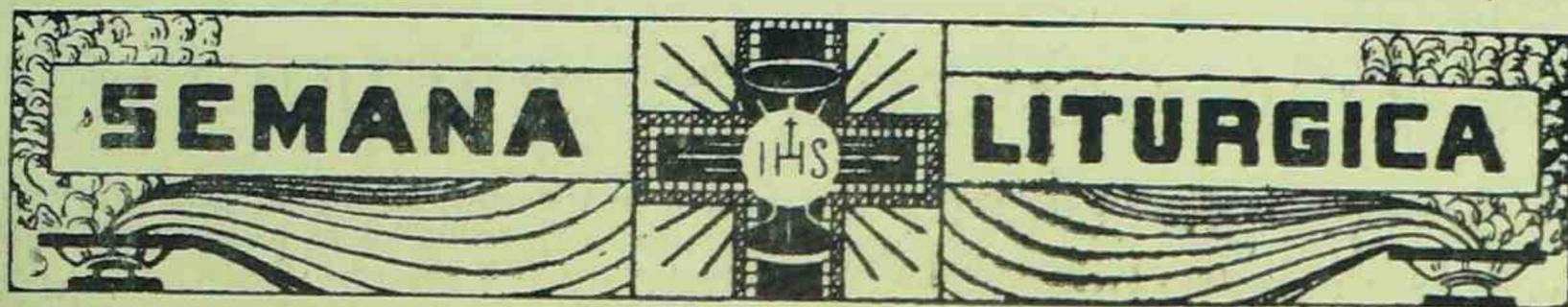
— O Crucifixo tem 21 centimetros de altura. E' feito de substancia resistenté.

## PENSAMENTOS

Um homem pode avançar para a sua propria ruina por uma estrada coberta de arcos de triumpho.

O homem sem virtude não encontra nas riquezas senão meios para satisfazer os seus vicios.

Aquelle que não mostra nenhuma piedade, não merece nenhuma clemencia.



DOMINGA V DEPOIS DE  
PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matt., c. V)

*N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Se vossa justiça não fôr maior que a dos Escribas e Phariseus, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: não matarás, e quem matar será réo de juizo. Porem eu vos digo, que todo o que se irar contra seu irmão, será réo de juizo: e o que disser a seu irmão: raca, será réo do Supremo Conselho: e o que disser: louco, será réo do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres tua offerta ao altar, e alli te lembrares que teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa alli tua offerta deante do altar, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem, e offerece teu presente.*



**M**ELODIOSA mais que a voz dum anjo, serena como a lua em cachoeiras de luz sobre Saron, branca como as escumas das pequenas ondas que soluçavam a chorar sobre as areias, envolvida na consolação immensa que sahe do canto das arvores e da frescura das plantas, era naquella tarde morna a voz, cheia de encantos, encarelada em maravilhas, que emergia dos labios ou melhor do imo do peito de Jesus. Os rudes homens da gleba judaica, batalhadores escuros que voltavam enfarados dos cuidados diurnos dos seus campos charnequinhos, ouviam-na como uma apparição de languidez e de tristeza que consolava, e evocava a branda musica das enamadas. E se Elle por acaso deixava mergulhar nos seus olhos os raios puros e lindos, brancos e avelludados de sua bondade intermina, ao outro

dia os caminheiros da vida, em longa romagem pelo deserto de horas e dias, encontravam junto das grandes arvores pensadoras, á mole claridade das estrellas, mananciaes de belleza, principios de esplendente luz, causa de intimo gozo.

Andavam pela campina escura e sonora: erguia no fundo da alma suas torres a cathedral da fé: a prece pontificava, allumiada pelos archotes da caridade; a vida bebia a gota do sobrenatural que o céu instillava no selo ditoso: as estrellas, como immensos olhos curiosos, espreitavam atravez da folhagem avelludada e linda. A natureza estava em festa.

O doutrinamento arrazoado do Mestre cahe mansamente no coração dos ouvintes e envolve-os mollemente, como um largo vestido de seda todo forrado de arminho. Nunca, é bem verdade, assim se falara sobre a sinceridade que devia reinar no coração dos homens. São actos da alma as virtudes, devem pois partir do amago do coração; são estradas de comunicação com o céu forradas de abnegação e cobertas por vezes de lagrimas; mas, assim mesmo, ellas ainda são o momento mais bello em que o homem demonstra a sua ascendencia divina: definem formas longas vermelhas indefinidas a jorrar factos de luz nas trevas da vida.

A virtude não é uma veste exterior que hoje usamos para a recepção duma pessoa altamente installada no banquete da existencia, e amanhã abandonamos como coisa importuna, que nos tolhe movimentos e cerceia os impetos de nossa liberdade: a virtude tendo no fundo das almas o seu habitaculo, informa-os de formosura, veste-as de luz, rasga as carnes e as lava em jorros de sangue, e tudo com essa immensa satisfação que só a pratica do bem sabe conceder.

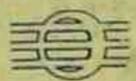
Não consiste a virtude em obras exteriores apenas, mas da sincera piedade que emerge directamente das almas: serão apenas virtudes pharisaicas anathematisadas duramente pelo Mestre Divino. Os phariseus,

palavra que quer dizer *selecto, separado*, affectavam uma virtude que nunca haviam possuido e uma observancia extrema e escrupulosa da lei que sobrecarregavam de minucias e praticas exaggeradas. Escondiam sob a capa rasgada e poida de virtudes ficticias os mais grosseiros vicios que se não podem occultar e que lhes pudessem trazer o desprezo do povo ou a indifferença dos grandes. Dessas exterioridades ainda elles se occupavam, mas nenhum caso faziam do immenso orgulho que os abrasava, da inveja que lhes empestava a alma, da avareza sordida que lhes corroia o coração, e da requintada malicia que porejava por aquellas almas e as tornava abominaveis aos olhos de Deus.

Por isso Jesus os classifica de sepulcros branqueados, que encerram immundas estrumeiras por dentro e por fora mostram as cores berrantes da hypocrisia, e São João Baptista, o austero anacoreta que encontrava palavras de piedade e compaixão para todos, só quando a elles se refere, emprega expressões rebarbativas, chamando-os de raça de viboras. Estas expressões iam contra as pessoas, ou principalmente contra as doutrinas por ellas professadas? Certamente que cahiam de modo todo especial sobre as doutrinas vehiculadas pelos phariseus.

Jesus queria canonisar as virtudes sinceras, verdadeiras, intimas: não as hypocritas, postizas e falsas. A verdade que veio trazer á terra se não coadunava com as hypocrisias revoltantes, que via em torno de si: enthroniza pois o desejo santo, o pensamento recto, o sentimento humilde, o trato sincero, a pureza da consciencia manancial donde haurem suas energias e firmezas as virtudes que veio trazer á terra. As palavras pois que discordem dos pensamentos, os desejos que aberrem da unica regra verdadeira que é Deus, não terão entrada no reino dos céus. As virtudes internas são a alma das exteriores.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



# Mosaico Mariano



## NOSSA SENHORA DO CÉO

No Le Bourget, um dos maiores aeródromos da França, foi ha pouco construída uma esbelta Igreja, dedicada a todos os aviadores do mundo.

O capellão dessa nova igreja dos aviadores é o Abbade Journet, também aviador.

Chama a atenção dos visitantes uma linda capella que se ergue a um dos lados da mencionada igreja, consagrada a Nossa Senhora, sob a sympathica advocação de Nossa Senhora do Céu.

## UM NOVO LIVRO SOBRE O CORAÇÃO DE MARIA

Escrepto por um illustre filho de S. João Bosco, o Padre Scotti, foi lançado ha pouco ao lume da publicidade, um importante trabalho sobre o culto ao Coração de Maria.

Apraz-nos destacar da introdução ao livro o seguinte trecho:

“A devoção ao Coração de Maria não é ainda, infelizmente, bem conhecida, e menos, sufficientemente praticada.

O Coração de Maria deve ser universalmente amado e venerado em todo o mundo mediante um culto todo especial, como o Coração de Jesus, seu divino Filho.

A devoção ao Coração Immaculado de Maria é a unica devoção mariana que abrange todos os mysterios, todas as dores e gozos, e bem assim, todos os privilegios, todas as glorias e titulos da Santissima Virgem”.

## ACHADO DE UMA IMAGEM CELEBRE DE NOSSA SENHORA

Foi divulgado ha pouco pela imprensa europea o encontro de uma imagem num jardim perto da cidade de Exeter, na Inglaterra. A imagem é evidentemente de Nossa Senhora, tendo o Menino Jesus nos braços e parece remontar-se a sua origem aos tempos anteriores á Reforma.

Segundo as investigações dos sabios, pertenceu essa esculptura mariana á antiga cathedral de Exeter e quando as cathedraes foram execradas, em cumprimento de leis vexatorias, a imagem foi certamente enterrada para evitar sua demolição.

O descobrimento produziu grande animação e interesse nos circulos artisticos.

## UMA SANTA LEMBRANÇA

No dia 10 de Março de 1615, sob o reinado de Elisabeth da Inglaterra, o illustre Missionario P. Ogilvie, subia ao cadafalso, na

cidade de Glasgow. Ia expiar, pelo supplicio da forca, o crime de haver prégado o Evangelho.

Na hora suprema, de pé sobre o patibulo de onde dominava varios milhares de espectadores, querendo deixar-lhes uma lembrança, um penhor desta fé pela qual se sentia feliz de morrer, tomou o ultimo objecto que lhe restava, o rosario, e atirou-o no meio da immensa multidão.

Ora, aconteceu que o rosario attingiu, em pleno peito, a um jovem hungaro, calvinista, de nome João de Eckersdorff, que andava em viagem de instrucção e de recreio, e que, por acaso, passava em Glasgow naquella dia.

A lembrança deste episodio o acompanhou para sempre, por toda a parte, até ao dia em que abjurou a heresia, em Roma, aos pés do Soberano Pontifice; e repetia sempre que era ao rosario, somente ao rosario, que attribuia a graça de sua conversão.

## NOVOS PRIVILEGIOS PONTIFICIOS ANNEXOS AO SANTO ROSARIO E AOS CRUCIFIXOS DA VIA SACRA

Por expressa concessão do Santo Padre Pio XI, em audiencia especial dada ao Cardinal Lauro, Penitenciario Mór, ficam, desde já, removidas as difficuldades e duvidas em que ficavam alguns fieis, de lucrarem todas as indulgencias annexas ao Santo Rosario de Nossa Senhora e aos crucifixos da Via Sacra, motivadas por não poderem tel-os nas mãos quando recitam as respectivas orações.

Sua Santidade concedeu benignamente a graça por ser muito grata e util aos fieis a protecção da Santissima Virgem impetrada pela recitação do Santo Rosario, e efficacissima para mover na alma christã a lembrança de Jesus Crucificado, com a recordação dos mysterios da Redempção que desperta a devoção da Via Sacra.

Portanto, todas as vezes que por serviços manuaes, ou por qualquer outro justo e racional motivo, não se pudesse ter nas mãos o Rosario ou o Crucifixo, enriquecidos com as Indulgencias respectivas, poderão os fieis lucrar todas as Indulgencias aos mesmos annexas, desde que trouxessem consigo o Rosario ou o Crucifixo, e recitassem as respectivas orações, isto é, as dezenas do Rosario e os 20 Padre Nossos e 20 Ave Marias para as Indulgencias da Via Sacra.

P. V. A., C. M. F.

## Ramalhete de flores

### Folhetas de ouro



vida dos santos está referta de preciosos ensinamentos. Cada palavra, cada gesto, tudo quanto fazem, é a exemplificação da vida christã. E' ouro a rodo, desfeito em pó, para illuminar as estradas que palmilhamos. E' uma via lactea de doutrina pratica, na caminhada para a perfeição.

Verifica-se isto no B. Claret. Não perdia lanco de praticar o bem e de ensinál-o pelo exemplo. Em tudo reparava para aprimorar-se na virtude. Coisas de somenos, á primeira vista, mas de alto valor espiritual.

— Entrara, certa vez, no escriptorio dum sacerdote. O Beato observara pequena desordem nos livros e papeis. Com toda a delicadeza e com sorriso nos labios, aproveitou o ensejo para dizer ao sacerdote que "a ordem devia apparecer em tudo", adeantando-se o mesmo Beato a ordenar aquelles mal ageitados papeis.

— Estava, de outra feita, preparando-se para celebrar a santa missa. Era um dia solemne. A azafama e reboliço excessivos. O B. Claret viu umas velas do altar mal collocadas.

Déra o conveniente aviso que tudo ficasse em ordem, antes do inicio da solemnidade. Observando, porem, que nada conseguira, attenta a precipitação de ultima hora, elle mesmo se aproximou do altar e ageitou as velas, sem culpar a ninguem de semelhante desordem.

— Um dos Padres mais benemeritos da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria queixava-se ao Beato, das difficuldades economicas, da falta de recursos. "Séde dignos de vosso nome. — lhe respondeu o santo Fundador — e não vos faltará a divina Providencia".

— Certa Irmã Clarissa, ha quatro lustros fallecida, costumava contar sem ambages o que lhe acontecera com o Beato. Era ainda creança e confessava-se sempre com o santo missionario. Aproximou-se do confessorio, certo dia,

e teimava em desculpar-se pela demora em se confessar. Sr. Padre, dizia ella, passei tantos dias sem confissão, *pelo máo tempo que tivemos...*

Mas o Beato Claret ao momento lhe atalhou as desculpas, dizendo: "Nunca fales assim, menina. Podes dizer que o tempo era frio, humido, chuvoso; jamais porem, que *fazia máo tempo*. O tempo que Deus nos dá sempre é bom para nós.

— Um dia o B. Claret chismava a centenas de creanças. Entre ellas havia uma menina, de manga curta e decotada. O santo Arcebispo observa a falta de modestia e reprehende á mãe que alli estava.

"Faz tanto calor, sr. Arcebispo", responde a mãe.

"*Mais calor faz no inferno*", revida o Beato Claret, atalhando a indiscrição e falta de sentimento christão daquella senhora.

— Em certa occasião distribuirá a Santa Communhão a 400 meninas, num collegio de religiosas. Com a maior alegria, depois da Santa Missa, foram as meninas tomar a bençam do venerado Arcebispo. "Todas recebestes a Jesus Sacramentado, em estado de graça. Senão que algumas commungastes com tal qual laivos de vaidade".

Fazer o bem, espalhal-o a flux, era a loucura do Beato Claret. Deus lhe recompensava os esfalfantes trabalhos desdobrados pela sua gloria divina.

— Pregava em Las Palmas, circundado pela fama de santo. Entre os ouvintes achava-se uma velhinha cega e de passos tropeços. "Si conseguir que a mão do Padre toque em meus olhos, eu recuperarei a vista", dizia ella com fé admiravel.

Posta-se, afinal, ás portas da cathedral, junto da pia de agua benta, á espera do missionario. Uma das pessoas amigas da ceguinha segura a mão do B. Claret, quando ia tomar agua benta; e a leva até os olhos da desditosa velhinha, conseguindo ao ponto a vista pela santidade incontestavel do thaumaturgo missionario.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

### Um protestante que elogia a obra da Igreja Catholica

O. Parks, — director do "Jamaica Times", hebdomadario protestante da ilha homonima, em artigo intitulado "Olhemos para os catholicos", louva altamente a acção da Igreja Catholica na ilha de Jamaica, onde nota ser muito forte a influencia do catholicismo, nos seguintes termos:

"A ilha e seus habitantes têm recebido muitos beneficios, derivados dos infatigaveis esforços dos dirigentes catholicos, seja quanto á instrucção, como á vida social.

Notavel é o concurso prestado pelos sacerdotes e freiras catholicas, que trabalham intensa e perseverantemente, para melhorar a nossa população, conseguindo admiraveis successos".

"A população catholica attinge na ilha a cifra de 45.000 almas, das quaes 20.000 em Kingston, que é a capital.

"São 80 as igrejas, 43 as escolas elementares, uma secundaria e um sanatorio dirigidos pelo clero e congregações religiosas. O nivel da educação e da instrucção nessas escolas é realmente muito elevado. Digna de louvor e apreço a actividade caritativa dos sa-

cerdotes catholicos os quaes, diz o jornalista protestante, são homens de alto valor intellectual e forte character, que sabem dirigir e reger com perfeição as cousas e as pessoas. São obedecidos e estimados porque o povo sabe que se inclina diante de pessoas superiores em doutrina, virtude e experincia da vida. Sinto-me feliz, termina o articulista, quando encontro algum sacerdote catholico, porque sempre aprendo alguma cousa de bom. Em Jamaica es cousas correriam muito peor si não fosse a influencia da grande organização catholica, que tanto bem suscita e produz entre nós".



## As Missões



Santo Padre Pio XI se immortalizará na historia da Igreja como o *Papa das Missões*. E' talvez o maior dos evangelizadores de povos infieis. E' commovedor o zelo do Santo Padre pelas Missões. E deste zelo quer S. Santidade que todo mundo christão se abraze. Nunca, dizem os Annaes da Propagação da Fé, nunca a evangelização do mundo permittiu esperanças mais consoladoras.

Não obstante a tremenda crise mundial as Missões catholicas continuam, sacrificadas em parte, na verdade, mas heroicas, e conquistando dia a dia vasto campo.

Pio XI, no curto espaço de um Pontificado de dez annos (de 6 de Fevereiro de 1922 a 30 de Setembro de 1931) conseguiu erigir 128 territorios de Missão, independentes. Só na China 55! Escolas. Hospitales, Seminarios, Jornaes, Orphanatos, Dispensarios emfim a Obra Missionaria se multiplica maravilhosamente em todo Universo. O numero de conversões e baptismos é sempre crescente de anno para anno.

A Igreja conquista os povos infieis.

Não obstante a lucta e a pertinacia dos Pastores protestantes, que se abastecem nas arcas millionarias e nos recursos dos seus irmãos inglezes e americanos, lucta em que se empenham em arrebatam a Igreja ás suas conquistas e arrastar os infieis ao triste e sombrio protestantismo, não obstante as innumeras e humanamente invenciveis difficuldades e revezes, as Missões catholicas prosperam sempre, graças a Deus.

E' a nova Cruzada dos tempos actuaes!

Por ella entrarão na lucta todos os fieis da Igreja de Christo! A voz de commando foi dada. E' o desejo, é *ordem* do Santo Padre que trabalhemos pelas Missões. E a voz do Papa é a voz de Deus!

Não comprehendo certos espiritos mesquinhos e estreitos que combatem sob pretexto de

um exagerado *nacionalismo* a Obra das Missões.

— Para que, dizem, esmolas para as missões estrangeiras si temos entre nós a obra tão urgente das vocações sacerdotaes?

Ah! meus amigos, já não vimos com as estatisticas o quanto a Obra da *Propaganda Fide* envia ás missões brasileiras annualmente?

Muito mais do que remetem todas as Dioceses para as *Missões estrangeiras!*

Ha sempre um *deficit* que ainda não cobrimos, não obstante o zelo de nosso admiravel Nuncio Apostolico e de nosso distincto e apostolico Episcopado.

O que damos para as Missões, o fazemos para as *nossas Missões*, isto é, para a "*Obra das Vocações*" das mais pobres regiões brasileiras, mais necessitadas de evangelização!

Esmolas para as Missões!

Os catholicos francezes, por exemplo, têm como sagrado o seu obulo para as Missões.

Na vida desta encantadora santinha de Lisieux, Santa Therezinha se lê que seus paes, santos e piedosos, reservavam todo anno boa somma das suas economias para as Missões entre infieis e a Obra da Propagação da Fé.

*Zelia Martim*, mãe santa e modelar, rezava sempre e fervorosamente:

— *Meu Deus, amparaí as Missões! Dai-me um filhinho que seja um dia sacerdote e missionario!*

Morreram-lhe dois filhinhos de pouca idade. Era uma desillusão a morte de cada um dos seus anjinhos.

Não desanimou!

Antes do nascimento de Therezinha, pedia ella a Nosso Senhor *um missionario, um santo missionario!*

Deu esmolas abundantes para as Missões para obter esta graça.

Nasce, contra a expectativa, *uma menina*, a Therezinha.

Sim, ella, o *Anjo de Lisieux*, seria o *Anjo Missionario*.

As orações e esmolas da familia subiram ao Céu. Não só

o Anjo das Missões infieis mas a *Padroeira principal das Missões com S. Francisco Xavier!*

Vêde como Deus recompensa a esmola para as Missões!

Que exemplo!

Sim, meus leitores, eu vos repito, por amor de nossas *Missões brasileiras e das Missões infieis*, uma esmola por amor de Deus!

P. Ascanio Brandão

NOTA — Para esmolas dirigir-se ao Rvmo. P. Dictino de la Parte, C. M. F., Rua Jaguaribe, 99, Caixa Postal, 615, São Paulo.

## Ensino leigo e ensino religioso

O autor destas linhas é um ex-seminarista, que hoje, pai de familia e labutante na vida quotidiana, deseja, com suas fracas forças, clamar neste Brasil amado, pela correção de um erro formidavel: o ensino leigo.

Tendo trabalhado no magisterio particular e publico de dois Estados, Paraná e Sta. Catharina, tenho observado o que é o ensino leigo, quaes os seus fructos e podido fazer um confronto com a educação que recebi no Seminario de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, graças á qual já aos 19 annos, conseguia vencer na vida.

Vejo em toda a minha vida "post-seminario", a influencia decisiva e benefica que a educação lá recebida, sobre mim exerceu, apesar de eu proprio o desejar negar, sob as influencias de materialistas que ha tempos se fizeram meus amigos.

Uma verdade deve ser proclamada, creio eu, depois de séria e cuidada observação: o ensino leigo tem sido acompanhado, em todo o mundo, dos mais graves desastres da sociedade.

Emquanto esta mais se afas-

ta do christianismo, maior é a sua fragilidade. A raça branca degenera ha quasi um seculo, porque ha quasi um seculo se prohiu a influencia christã na formação do caracter dos individuos, desde a sua infancia.

E' assim que os vicios sexuaes não podem ser combatidos pela apregoada "liberdade de pensamento", porque esta mesma liberdade (libertinagem, diria melhor) os favorece.

A syphilis e outros males terribes, quando não impedem a multiplicação da nossa raça, dão por producto essas aberrações no corpo e espirito, que depois pretendem ditar leis e costumes aos povos. Resultado: desorganização, desagregação, confusio nismo, caos da sociedade!...

Em nossa Patria, desde a memoravel constituição de 91, que afastou o espirito christão do governo, para trocal-o pelo positivismo de Comte, organizando escolas, sob os principios caducos do "louco francez", temos observado o que se observa em todo o mundo.

O actual governo brasileiro quiz corrigir o erro fundamental da velha constituição, mas surgiram as ligas "pró estado leigo" que vieram prejudicar a execução do decreto dictatorial.

Isto não teria acontecido se os professores christãos tambem tivessem cerrado fileiras em combate decisivo e intemerato, imitando aquelles bravos companheiros de Ignacio de Loyola, que, tambem em uma época de perigo para a christandade, em luta sem treguas, reafirmaram a integridade da mais velha e victoriosa instituição que sobre a terra existe: a Igreja.

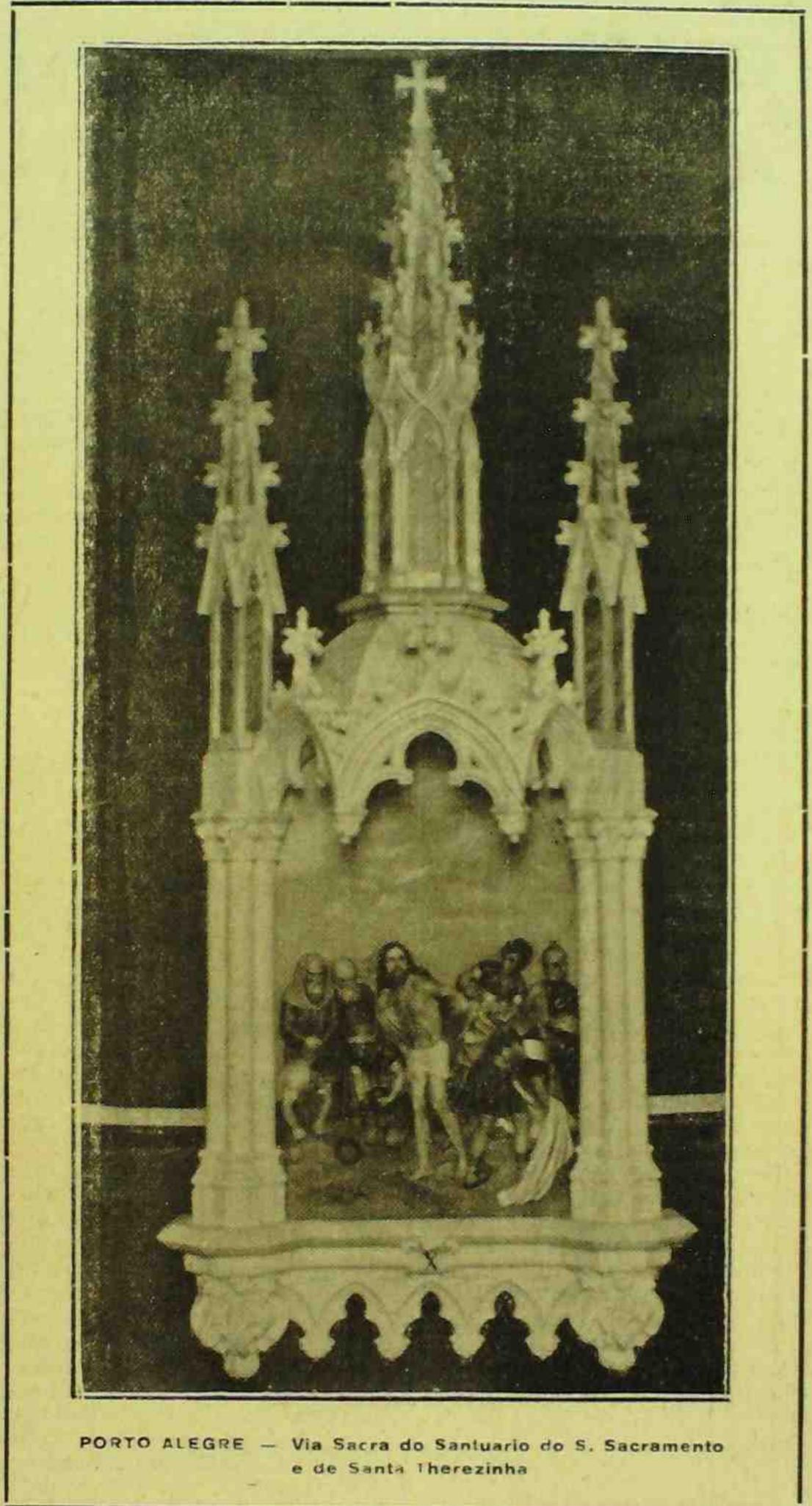
Para nós, entretanto, milicianos de Christo, nunca é tarde: ainda está em tempo de cerrarmos fileiras e lançarmo-nos decisivamente sobre nossos inimigos. certos da victoria, porque somos maior em numero e, sobretudo porque estamos com a verdade: Deus!

Reformemos e comecemos a nossa reforma pela escola, base da sociedade!

Mas não basta a introdução do ensino religioso, apenas. E' preciso acabar com o positivismo malefico das nossas escolas. A escola tem que ser animada de um espirito puramente christão.

Deve ser creada uma escola nova: a escola christã, tendo por finalidade a sociedade christã.

O actual movimento pedagogico que se esboça em todo



PORTO ALEGRE — Via Sacra do Santuario do S. Sacramento e de Santa Therezinha

mundo, tem uma grande somma de principios que serão verdadeiros, no dia em que forem animados do espirito christão. Se me fôr permittido pelo Rvmo. Director desta Revista, continuarei em uma série de artigos, a demonstrar a meus collegas christãos, apesar da minha pouca autoridade para o assumpto, a necessidade de cerrarmos fileiras, para impedir que o naturalismo pedago-

gico de nossos dias venha contribuir na desorganização completa de nossa sociedade, por meio da escola.

Façamos uma escola nova e activa, mas uma escola nova christã. No "De Magistro" de S. Thomaz de Aquino, encontraremos os principios basicos dessa escola.

Joinville, 22 de Maio de 1934.

J. R. Moreira



## PAGINA AMENA



### A SUA BENÇAM, PAPAE!...



OM sessenta mil bombas!... Você me deixa em paz, sim ou não? Arre! que bruxa de mulher!...

— Mas afinal de contas, meu amigo...

— Já disse: faça-me o favor de acabar com essas bobices, e de... me... deixar... em... paz, sim?... Entendeu, minha velha? Porque me vens agora serranizar com essas cantigas de carolas? Nunca na minha vida hei de rapar os pés á porta das suas igrejas. Ouviu?... nunca!... nunca!...

— Comtudo...

— Nem *comtudo*, nem com coisa alguma!... E' o que lhe disse e repito: nunca!

Ora essa! Então, porque a menina faz amanhã a primeira communhão, eu hei de mudar de parecer?!... Essa agora é boa. Deixe-se de beatices; você já sabe com quem lida, e se me toca outra vez nesta tecla, olhe, temos historias, tranco as duas num quarto a sete chaves, e... boa noite!

Ouvindo esta ameaça, a pobrezinha da mulher abafa um suspiro, e, para disfarçar as lagrimas, encaminha-se para a commoda, e finge espanar uns grãosinhos imaginarios de pó com a ponta do avental.

A coitada se tinha então enganado redondamente! Baldadas foram as esperanças com que se illudia no bello dia do casamento, de que brevemente viria o momento venturoso em que teria a felicidade de ver o marido abraçar as suas crenças religiosas. Foi tudo um sonho dourado!... Castellos no ar!...

Em vão terá ella lutado, supplicado, soffrido durante bons doze annos?

Terá sido em vão que ella, em todo esse tempo, se houve sempre como mulher dedicada e irreprehensivel, trabalhadora incansavel, companheira carinhosa, sempre indulgente, modelo de paciencia e mansidão, consoladora ternamente delicada, confidente criteriosa e discreta?

Foi em vão que, pelo seu trabalho e pelas suas economias, conseguiu o bem estar que reina na sua familia; que se mostrou sempre affavel e meiga, que nunca deu mostras de máo humor e agastamento?

E tudo isso, em que foi dar? Em não alcançar sequer que o marido assista á primeira communhão da sua filhinha!

\*\*\*

“E agora, madama, quer saber duma coisa? Nada de choramingar!

Leva de lamurias!... Não quero saber disso!... E, afinal de contas que iria eu fazer na sua igreja? Ficar ahí de plantão, feito uma estaca a deitar raizes, e isso durante horas e horas, sem dizer chuz nem buz, a ver umas tantas momices e tregeitos que me fazem ferver o sangue nas veias! Não estou para isso!... não estou... não estou!... acabou-se.

— Mas, meu amigo, você poderia...

— Cale a bocca!... Com sessenta mil bombas!... Eu communista, eu livre-pensador, eu pisar ahí?... Talvez se viu algum dia mas *nunca mais se ha de ver!*...”

Fez-se de novo silencio — silencio profundo e tétrico!... Depois de haver reforçado e selado a sua determinação suprema com um murro formidavel sobre a mesa, o marido sentouse, fulo e quasi apoplético de raiva.

Encheu nervosamente o seu cachimbo, lançando olhares furibundos para a mulher e logo encostou a cabeça nas mãos para fazer a sua leitura *espiritual* no jornal “Express”. Tinha a caréca vermelha que nem a crista de um gallo de briga ou o mouco e a papeira de um perú!

Com esforço heroico de vontade, a senhora consegue re-frear as lagrimas que lhe queimam os olhos; e comtudo, sabe Deus o quanto lhe é penoso o transe por que está passando.

Ha tanto tempo que está suspirando pelo grande dia da primeira communhão de sua filhinha, como o naufrago aguarda e espreita anciosamente uma nêsga azul que lhe apparece ahí, ao longe, no meio do céu toldado de nuvens. E' um dia tão lindo em todos os lares christãos! Ha mezes que tantas mães, suas visinhas não falam em outro assumpto, e em todas as familias reina a mais franca e doce alegria; convidam-se os avós e amigos da familia; o vestidinho branco do enxoval já está promptinho para as pequenas rainhas de dez annos, emquanto aqui pelo contrario...

Aqui temos este homem carancudo e de má catadura. Lá está elle sentado á mesa, mastigando a boquilha do seu cachimbo, resmoneando e soltando blasphemias.

\*\*\*

“Papae, Nosso Senhor acaba de perdoar-me os peccados; peço-lhe perdão tambem de todos os desgostos que lhe tenho dado até hoje, sim!...”

A estas palavras, que sôam atraz della, a modo de brisa ligeira, a mãe volta-se e dá com os olhos na filhinha que lá está de joelhos aos pés do pae!

Nem teve tempo para falar, que já a pequenita repetia a sua supplica enternecedora: — “Paezinho, Deus Nosso Senhor me perdoou os meus peccados; peço tambem ao senhor me queira perdoar todos os desgostos que lhe dei!...”

E elle?

Se um raio lhe cahisse dentro de casa, não lhe causaria maior assombro! O homem ficou estatelado e estupefacto!...

Que raça de cantigas vem agora cantarolar-lhe essa pequerucha? Outra baboseira que a mãe lhe meteu na cachola?!...

Mas o facto é que o homem atirou com o jornal para cima da mesa e já lhe ia escorregando da bocca uma blasphemia horrorosa, quando esta lhe fi-

## Sobre a meza

cou atravessada na garganta, ao dar com os olhos na menina. Sentia um nó na garganta, um nó que não deixava sahir uma palavra e que parecia querer afogal-o. Por um triz não se pôz a soluçar de commovido. Na verdade, é tão linda e mimosa a sua filhinha, naquelle momento solemne! Não se lembra de a ter visto assim com aquella alegria a iluminar-lhe o rostinho tão delicado. Os seus cabellos dourados formam-lhe uma aureola, e pelos olhos tão limpidos e puros, descortina-se o mais intimo da alma, e a sua voz... oh! essa vozinha então possui encantos de ternura e de meiguice, que o pae nunca tinha notado até aquella hora, e que o commovem até o intimo da alma.

Ao ver assim a filhinha ajoelhada a seus pés, tão graciosa, cheia de alegria e de innocencia, não pôde mais refrear-se; lança-lhe os braços, reclinando a cabecinha no peito, dá-lhe um prolongado beijo na fronte, abraça-a com ternura, repetindo: "*Minha filha... minha querida filhinha... Sim, sim, eu te perdôo de todo o coração*".

\*\*\*

A menina porém conseguiu desvenencillar-se dos braços do pae e eil-a de novo de joelhos, repetindo com instancia as suas ternas supplicas:

— "Agora, papae, é preciso que me dê a sua bençã!"

Dar a sua bençã!... Isso agora é que passa das marcas! Saberá dar ainda uma bençã aquelle velho anti-clerical e livre-pensador dos quatro costados? Mas como pôde deixar ahi aquelle anjinho de joelhos, sem fazer-lhe a vontade! Não pôde resistir ao abalo; desta vez saltam-lhe déveras dos olhos duas verdadeiras lagrimas, grossas como punhos, e profere esta phrase monumental:

— "Olha, filhinha, eu cá não passo de um bruto, sou um verdadeiro animal! Mas, apesar disso, eu te abençôo com todas as véras do coração. Vamos, mulher, venha cá você também, dê-me um abraço e abençôo também a menina!"

\*\*\*

E no dia seguinte os moradores do logar tiveram a consolação de presenciar uma scena de que nunca haviam sido testemunhas. Viram o famoso X... comunista, anti-clerical e livre-pensador de truz, entrar numa igreja e ajoelhar-se para orar!...

P. Amando A. Lochu, S. J.

**PARA A ORDEM NOVA**, por Arlindo Veiga dos Santos, chefe geral da Acção Imperial Patrionovista Brasileira. — Edição Patria-Nova, Cidade de São Paulo, 1933.

O autor, como diz, é chefe geral do Patrionovismo no Estado de São Paulo, ou como dizem os Patrionovistas, Provincia de São Paulo. E' este um ideal político que empolga presentemente entendimentos de escol e uma numerosa pleiade de moços neste immenso Brasil. O ideal é digno de respeito e muito conforme com as tradições brasileiras de quasi um seculo de vida imperial, e pelo fundamento religioso em que fazem descansar os patrionovistas sua acção politica.

O autor deste lindo livro que temos sob os nossos olhos, agita uma serie de problemas religioso-sociaes, que muita influencia devem ter na nova ordem de coisas que todos esperamos. Alicerçado nos fundamentos incommovéis da doutrina catholica, examina algumas questões á luz da fé e esclarece, com os documentos emanados da suprema autoridade de Roma, o Summo Pontífice, o roteiro a seguir nesta encruzilhada cheia de perigos porque atravessa a humanidade.

Entre os 12 estudos de que se compõe o interessante livrinho destacam-se singularmente o que versa sobre a Doutrina Social catholica e Sonho Prophetico de São João Bosco. Muitos fructos se podem colher nesta seara de são principios e verdades inconcussas que allumiam e esclarecem os homens que se dedicam ao apostolado social.

G. Joannés, **DEUX AMES VERS LES CIMES**, Histoire vécue. Pierre Téqui, Libraire-Editeur, 82, Rue Bonaparte, Paris VI, 1934.

O nome do autor desta obra, aureolado de luz, diademado de esplendores é sobejamente conhecido como fino e delicado psychologo, como apologista invicto, como apostolo abnegado. Pertence a essa coruscante legião de espiritos superiores, que formam como centros luminosos escolas, onde os discipulos como humildes planetas os acompanham na sua trajectoria triumphal. Podemos classificar, depois dum exame acurado da presente obra, o autor della entre os grandes vultos de Montalembert e Beernaert. Escriptor cultissimo e psychologo profundo

como o demonstra na obra que nos occupa.

Duas almas, anciosas por conquistarem os altos cimos da perfeição religiosa, sem deixar os marcos duma sociedade moderna. Talvez pareça isto tarefa impossivel de conseguir-se, utopia irrealisavel. A virtude, que do reino da verdade imperando na alma não é apanagio exclusivo duma especie de homens, nem vive exclusivamente entre as quatro paredes dum convento, ou nas agruras dum deserto; emboça confessemos que ahi lança mais facilmente e mais profundamente suas raizes; o mundo também é lindo palco onde uma solida virtude pode pompear glorias e bellezas, para purificar atmosferas corruptas e miasmaticas. As almas de escol collocadas no grande palanque da existencia adestram-se e treinam para em tudo formar o edificio de sua perfeição.

O destino impressiona fundamentalmente a alma sonhadora dum jovem, educado nos principios da verdadeira sciencia. Frequenta a universidade, bebe a grandes haustos a sciencia que lhe subministra a humana razão, mas como este conhecimento lhe não sacia a fome que o devera, indaga os refolhos de sua consciencia, lê o bello livro de sua alma para decifrar o grande enigma. Encontra no caminho de sua vida uma outra alma gemea da sua com identicas aspirações á perfeição e ahi começa uma santa emulação. Um feliz acaso colloca essas duas almas uma em frente da outra: conhecem-se, estudam-se, estimam-se e dahi nascem laços intimos duma familiaridade empolgante, até que, superadas heroicamente certas difficuldades unem seus destinos terrenos e começam, ou melhor, continuam de mãos dadas, corações ao alto, a grande ascensão ás alturas da ascetica e do céu.

Descrever a impressão profundissima que nos produziu a leitura desta obra, torna-se impossivel, pois ha certas cousas que se sentem e se não podem exprimir. Confiamos, depois da leitura deste livro, que o destino guarda para esta obra um futuro cheio de luz, como o já tiveram as outras produções do autor e que são as principaes: *O Femmes! ce que vous pourriez être...* *Les Regards de Jésus*, *Les audiences divines*, *Le Cardinal Mercier* e *La Vie de l'au de lá dans la vision beatifique*.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

O departamento de Correios e Telegraphos nacionaes, baixou as seguintes circulares:

“A partir de 1.º d Julho proximo, entrará em vigor a seguinte tarifa, em francos ouro, para procedencia de qualquer estação telegraphica ou radio-telegraphica, situada tanto ao norte como ao sul ou centro do paiz, inclusive estradas de ferro: “Via Uruguayana” (U. G.) para a Argentina e Chile, 60 centimos franco ouro por palavra; para a Bolivia e Paraguay, 80 centimos franco ouro por palavra; “Via Jaguarão” (JG) para Uruguay um franco e dez centimos por palavra; “Via Corumbá” para Puerto Suarez (Bolivia) 60 centimos por palavra; “Via Porto Velho” para qualquer estação de radio da Bolivia, 70 centimos por palavra; tarifa para o Paraguay “Via Bella Vista” e para o Perú “Via Cruzeiro do Sul” continúa sem alteração.

“A partir de 1.º de Julho proximo vigorará a seguinte tarifa telegraphica para procedencia de qualquer estação brasileira, inclusive estradas de ferro situadas tanto ao norte como ao sul ou centro do paiz, vias Western, All America, Italcable e Radiobraz para os seguintes paizes: Argentina, um franco e 40 centimos; Paraguay, um franco e 90 centimos; Uruguay, um franco e 15 centimos. Para qualquer outro paiz da America do Sul, a tarifa vias Western e Radiobraz, em vigor nas estações situadas ao norte do Rio de Janeiro, será reduzida a partir da mesma data, de um franco ouro por palavra, ficando a respectiva tarifa uniformizada de procedencia de qualquer estação brasileira”.

— Foi inaugurada na presença do general Flores da Cunha a primeira fabrica de maltagem de cevada no Estado do Rio Grande do Sul, cuja produção será de 6 toneladas diarias.

O interventor federal, falando na occasião, accentuou a impossibilidade de um auxilio immediato á produção do trigo, devido á superprodução mundial, que tem obrigado certos paizes a restringil-a. Entretanto, não deixaria de exercer rigorosa fiscalisação no sentido de impedir que alguns grandes moinhos existentes no Es-

tado abusassem do esforço do lavrador. Observou a proposito que não é contrario ao elemento estrangeiro, pois pensa que se deve animar a drenagem de capital para o paiz, mas combatia o capital accumulado pelos especuladores de negocios, como acontecia com o trigo e a farinha. Interviria, por isso, em favor dos nossos pequenos productores, afim de que não ficassem inutilizados os trabalhos dos mesmos.

— Foi autorizado o credito especial de 300 contos para occorrer ás despesas com os trabalhos preliminares de propaganda e outras, relativos á organização de uma feira fluctuante no paiz e no estrangeiro, a realizar-se este anno por intermedio do Departamento de Industria e Commercio, credito esse que será indemnizado pelo producto da receita do referido certamen.

As despesas do pessoal e material, indispensaveis á execução dos mencionados trabalhos, serão effectuadas por meio de adiantamentos, requisitados pelo director geral daquelle departamento, e comprovadas de conformidade com as disposições do regulamento geral de contabilidade publica, podendo, para os trabalhos graphics, ser utilisada a industria particular.

## VATICANO

O nuncio apostolico junto ao Quirinal, monsenhor Francesco Borgongini-Duca, visitou dias passados, o novo Collegio Pontificio Brasileiro, acompanhado de monsenhor Serena, introductor da nunciatura. Os visitantes foram recebidos, á entrada do estabelecimento pelo superior, padre Luiz Riou, S. J., e pelo ministro, padre Lincoln Leme.

— O Santo Padre assignou um breve pontificio, que colloca Portugal sob o patrocínio celestial de Santo Antonio de Padua, portuguez de nascimento.

## ITALIA

O deputado sr. Ferrucci Lantini falou perante a assembléa annual do Instituto Nacional de Exportações sobre o commercio italiano com o estrangeiro.

O orador fez detalhada exposição das exportações italianas durante o exercicio de 1933 e procurou demonstrar a necessidade de reduzir todos os elementos do custo de produção afim de facilitar a saída dos artigos italianos.

Propoz a adopção dos systemas especiaes e insistiu na urgencia de concluir quanto antes accórdos para equilibrar a balança de trocas com os paizes da America Latina, onde são importantes os credits congelados italianos. Tratou finalmente do desenvolvimento da exportação dos vinhos italianos.

— Os aviadores Angelo Tivegna e Mario Curumpa bateram, no aerodromo de Montecellio, o recorde internacional de altura, com a carga de 5 toneladas. Os aviadores attingiram 6.400 metros a bordo de um aparelho “Saboya-Marchetti” S-72.

## HESPANHA

Torna-se publico o texto da carta dirigida por um grupo de intellectuaes hespanhoes aos “catholicos allemães victimas de constantes perseguições” e em cujo primeiro capitulo emerge a seguinte passagem:

“Em presença de tal regressão ao paganismo, diante das violencias continuas contra os ultimos reductos da espiritualidade catholica, não podemos permanecer indifferentes. Nosso pensamento acompanha o episcopado allemão, cujos representantes são os mais altos guardiães da fé e da civilisação, ameaçadas, e a todos os catholicos que soffrem. Que a nossa adhesão espiritual áquelles que cultuam o espirito tenha o supremo valor de servir-lhes de conforto em todas as suas horas sombrias”.

— O almirante Javier de Salas, que dirigiu as manobras navaes de Palma de Mallorca, apresentou um relatorio, no qual accentua que a Hespanha não possui uma esquadra sufficiente de ataque, nem mesmo para a simples defesa das suas costas.

Accrescenta que a Hespanha possui apenas dois couraçados e recommenda a construcção de varias unidades deste typo, bem como de submarinos, navios auxiliares e aviões.

**PORTUGAL**

As festas de Lisboa empregaram 2.000 pessoas, durante varias semanas. Cerca de 14.000 figurantes tomaram parte nos diversos cortejos. As despesas com as festas foram calculadas em 1.200 contos.

As receitas são ainda desconhecidas, mas prevê-se que haverá um "deficit" de perto de 120 contos.

— O ministro da Guerra fez entrega aos officiaes francezes e hespanhoes que tomaram parte no concurso hippico internacional das insignias dos graus da Ordem Militar de Aviz com que foram condecorados pelo governo portuguez.

— Entre os governadores da Moçambique e da Rhodesia foi assignada uma convenção concedendo facilidades á exportação pelo porto de Lourenço Marques de gado em pé e carnes congeladas procedentes da Rhodesia.

A mesma convenção reserva na fronteira uma zona para caçadas.

— Uma canhoneira portugueza capturou dous barcos hespanhóes, quando pescavam a pequena distancia de Faro.

Os patrões dos barcos hespanhóes "Doloschita" e "Justa" capturados quando pescavam em aguas territoriaes portuguezas, foram condemnados ao pagamento de multa de 24 a 33 contos respectivamente.

**FRANÇA**

O jantar "dos trezentos", organizado em beneficio dos estabelecimentos de caridade para crianças de peito, por senhoras da alta sociedade franceza, sob a presidencia do sr. Fernand Bouisson, terá igualmente o patrocínio do sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil e do senador sr. Justin Godart.

O almoço que será realisado durante o periodo das festas da grande semana de Pariz, no restaurante do Pré Catelan, se revestirá de excepcional brilho, visto que o numero de convites é limitado estritamente a 300.

— A commissão de pecuaria do Senado decidiu pedir ao governo a suppressão total da importação de animaes vivos ou abatidos, bem como de todos os seus productos e derivados, banha, sebo e em geral todas as materias, graxas animaes ou mineraes.

A commissão pediu igualmente o augmento dos direitos aduaneiros sobre todas as sementes oleaginosas.

— A obra franceza de auxilios inter-universitarios deu o bello exemplo de solidariedade com a hospitalisação de 1.135 estudantes refugiados da Allemanha e

com a criação de bolsas que permitirão a 111 delles a continuação dos estudos.

**IRLANDA**

O "leader" interino da opposição, sr. Frank Macdermott, dirigiu ao sr. De Valera um appello exhortando-o a unir todos os partidos politicos do Estado Livre da Gran Bretanha, afim de por termo á guerra economica.

"Estou crente, accrescentou, de que é essencial, para a estabilidade futura do Estado Livre, num prazo mais ou menos curto, formar uma frente nacional commum, sobre as questões que se liguem ao intercambio internacional, especialmente do Estado Livre com a Inglaterra.

O orador assegurou ao sr. De Valera que em todos os accórdos que desejasse realisar com a Gran Bretanha no terreno financeiro, o governo do Estado Livre podia contar com o auxilio da opposição.

Respondendo ao "leader" opposicionista, o sr. De Valera fez nova exposição da politica do Estado Livre para com a Inglaterra, accentuando que a Irlanda tinha certos direitos que faria prevalecer.

O presidente do executivo irlandez refutou a seguir as criticas que o accusavam de provocar continuamente a Inglaterra.

"E' absolutamente falso, conclue o sr. De Valera, que fosse esse o objectivo do governo ao resolver que o ministro dos Estados Unidos em Dublin não entregasse as suas credenciaes ao governador geral. Esta medida não foi tomada para insultar o rei ou quem quer que seja.

O governo está disposto a aceitar a cooperação da opposição offercida pelo sr. Macdermott, mas acha que um gabinete de colligação seria completamente inefficaz".

**INGLATERRA**

O volume do algodão da safra de 1832-1933 em todo o Imperio constitue um verdadeiro "record" — declara o relatorio do Conselho administrativo da corporação pró-desenvolvimento da cultura do algodão no imperio, apresentado na reunião annual daquella organisação.

O rendimento de algodão da safra passada foi, no dizer do relatorio, de 525.802 fardos, de 400 libras de peso cada um, contra 482.191 fardos, na safra anterior.

Além da possibilidade do augmento de provisões de algodão, typo norte-americano, havia perspectivas de maior consumo de algodão indiano no Lancashire.

**São Paulo -- Parochia da Consolação**

A Congregação de Filhas de Maria existente na Parochia da Consolação, commemorou a festa de Santo Antonio, organizando uma brilhante distribuição de roupas e brinquedos a creanças pobres.

Todos os annos se realisam alli estas festas de caridade em diversas epochas. No dia de Santo Antonio o Dispensario de Nossa Senhora da Consolação, onde está installada a Associação de costura para os pobres, distribuiu 750 peças de roupa de lã, todas ellas para creanças de ambos os sexos, desde as recém-nascidas até as que contam 12 annos de idade.

Além destas roupinhas, foram para mais 500 os brinquedos e mais de 1.000 os pãosinhos distribuidos.

Muito digna de louvor é a obra levada a cabo pela Congregação das Filhas de Maria da Consolação, sobretudo nas circumstancias tristes porque atravessa a pobreza.

Muito se deve o brilhantismo desta festa ao zelo inexcedível da Presidente da Associação, Srta. Maria das Dôres Carvalho Gontijo e ao desprendimento de almas generosas como a da Srta. Helena C., que pessoalmente distribuiu moedas a todos os pobres que assistiram ao acto.

A Directoria da Associação agradece de coração a todos quantos concorreram com sua generosidade para realisar esta festa em favor da Pobreza.

A Correspondente

S. Paulo, 14-6-934.

**Nossos defuntos**

**FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:**

**Santa Adelia** — D. Concelção Puerta, piedosamente. — O sr. João Ortega, o jovem Bartholomeu Cano de Haro, todos confortados com os Santos Sacramentos.

**Palmeiras** — D. Maria Emilia Ungaretti.

**S. Francisco** — D. Maria Luiza Hostim Sumy.

**Nova Friburgo** — D. Theodora de Oliveira e Silva, com a resignação christã no coração.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (83)

# LAYETA

taes prendas; allegando o damno que fizera a Layeta tirando-a de sua indiferença, namorando-a perdidamente e abandonando-a sem compaixão nenhuma; offerecendo-lhe desde já toda sua fortuna si voltasse para casar-se com ella, e fazendo proposições tão vantajosas que eram verdadeiras offensas para os dois... para Layeta, porque valia muito mais que todo o ouro do mundo, e para Firmino, porque não havia de render-se á tentação do dinheiro quem tão galhardamente vencera a tentação de ser dono daquelle coração sem rival...

A proposição de Salafranca só podia perdoar-se em attenção á sua tristeza por ver triste a Layeta, que era o unico que amava com verdadeira paixão; sob qualquer outro ponto de vista aquella carta merecia ser rasgada em sua presença, lançando-a ao rosto em miudos pedaços...

E succedeu o que necessariamente havia de succeder: que Labastida se indignou, que lhe subiu o sangue navarro á cabeça, mediu de golpe toda a pequenez daquelle homem que os offendia dum modo tão odioso pondo uns milhões como isca e engodo de sua cubiça, e vomitando palavras de indignação por aquella bocca com grande assombro e susto de Caminho, que nunca o vira tão zangado, chamou a Firmino, e lendo-lhe a carta terminou dizendo-lhe:

— Embora soubesse eu que tu morreras de pena, nunca consentiria eu em semelhante boda!... que idéa fará então esse canalha?... pensava então que, como Judas, ia vender a Deus por um punhado de ouro? e não comprehende que rebaixa sua filha, digna de melhor pai, offerecendo-a á troca de seus malditos milhões como si fosse uma mercadoria qualquer!... que pensa então de nós?... vamos acaso vender um filho porque nol-o paga a bom preço?... de modo que elle taxa (negociante sempre) tua vocação no valor de sua fortuna?... raios que... bem que quererá tel-o agora aqui deante para cuspir-lhe no rosto e esfregar-lhe o nariz com a carta...

Firmino aconselhou a seu pai calma e desprezo para tão mesquinha proposição, acrescentando que respondesse a Salafranca que Layeta era um thesouro de incalculavel valor que não se pagava com todas as riquezas da terra, que, si renunciara livremente a ella, mal poderia acceital-a por um punhado

de moedas que não lhe faziam falta alguma, pois era rico e finalmente que, por muito que valesse o amor de Layeta, valia mais o amor de Deus...

Respondeu Labastida á indigna proposição do capitalista com o desprezo que merecia. Disse-lhe que se oppuzera á vocação do moço porque lhe doia, mas que não era elle capaz de aconselhar-lhe que se vendesse... porque sua consciencia não tinha preço... que estava cego não vendo que offendia a Layeta suppondo-a de menos valor que seu dinheiro, e que si como parecia, estava acostumado a resolver as difficuldades, e tirar as questões com punhados de bilhetes de banco, ou com brilhantes moedas de ouro, chegara a hora de que entendesse que o ouro não é o rei de todos os homens, porque ha quem não se vende por todos os milhões do mundo...

Imagine-se a desesperação de D. Manoel que até chegara a dar esperanças a Layeta, sem dizer-lhe em que as fundava... Aquella carta produziu nelle o effeito dum raio que cahisse a seus pés em meio dum dia sereno e luzindo o sol em claro azul celeste... Desprezar sua offerta com tanta indignação!... renunciar a uma colossal fortuna que abria todas as portas, offerecia todos os prazeres, assegurava todas as ditas e dilatava todos os horizontes... vamos, que os navarros são bem cabeçudos, bem manifestam que são orgulhosos e incorruptiveis!... valentes estupidos que não querem vender a Deus como Judas!... e quem lhes propunha semelhante compra-venda?... Deus!... Deus!... esses fanaticos misturam a Deus em todas as questões, como si se occupasse em cousas tão pequenas... Caramba com o desaire e a lição!... eram de facto tremendos!... E agora que remedio lhe ficava?... maldita a hora em que entrou em sua casa aquelle seminarista veleidoso que lhes roubara a felicidade para sempre...

E o certo é que nunca até então cahira elle na conta das razões que allegaram... rebaixara elle mesmo a Layeta pensando que tivesse menos valor que sua fortuna... mas si o dinheiro sempre aplainou todas as cousas!... ora!... quem é capaz de resistir a seus attractivos?... só aquelles damnados carolas que ignoram seu valor!... que derrota vergonhosa!... que fiasco tão colossal e inesperado!... com que agora, velho já, pela primeira vez em sua vida achava uma porta que não se abria com chave de ouro? e elle havia de morder o freio, aguentar o desaire, ficar em ridiculo e ver-se esmagado por uns carolas impertinentes?...

(Continúa)

# Humorismo



O cliente pobre: — Se eu perco meu processo, não vejo maneira de lhe pagar.

Sollicitador: — Ah! não lhe dê isso cuidado, meu caro senhor; o sollicitador da parte contraria é meu socio.

Elle: — Encontrei ainda agora o Crespo, aquelle rapaz que tu recusaste por minha causa.

Ella: — Que tal se mostrou elle?

Elle: — Ora, ao principio parecia um boceado tristonho, mas quando reparou nos botões do meu casaco, começou a mostrar-se decididamente satisfeito.



Depois d'uma primeira representação:

— E o autor, teve muitas chamadas?

— Muitas. Chamaram-lhe burro, cretino, idiota, etc...

## CURIOSIDADES

Um navio de ferro pesa cerca de uma quinta parte menos do que um navio de madeira d'eguaes dimensões.

Para a tinta não se tornar grossa, o que costuma acontecer devido á formação de vegetações, basta deitar algumas gottas de acido phenico no liquido. Para deitar o acido phenico puro derrete-se, mettendo o frasco que o contem, em agua quente.

Para as portas não rangerem não ha nada melhor do que untar-lhes os gonzos com sabão. O remedio é instantaneo e muito mais limpo do que o uso do azeite.

## As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com: Internato, Externato, Jardim da Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco Cursos Especiaes de: Piano, Bordados, Pintura, Flôres, Córte, Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de Lourdes,

para Senhoras, recebendo tambem Senhoritas que cursam as Escolas Normal, de Commercio e o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 190, 331 e 359.

Est. S. Paulo

## O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS  
CRESCAM SADIOS E  
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacao.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

## “Ave Maria”

Precioso Devocionario contendo as principaes devoções do christão.

Encadernação especial para Primeiras Communhões.

Preço 1\$200

Para pedidos de mais de 10 exemplares fazemos especiaes descontos.

Pedidos á Administracão da

AVE MARIA — Caixa 615

SÃO PAULO

## Estampas de Guido de Fontgalland

PARA QUADROS

Reproducção do retrato authenticico de Guido.

CADA UMA 1\$000, incluido o porte postal.

Os pedidos á Redacção do “Lirio de Maria”

Caixa Postal, 39 — Taubaté

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

## “A MULHER”

É um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capitulos lindissimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. É um rico collar de perolas, aumentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manfredo Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

AVIDA ESTA NO SANGUE  
SANGUE PURO : SAUDE  
FORÇA  
VIGOR

ELIXIR DE FUMARIA  
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado  
FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MARCHAS DA PELLE - EMPINSOS - ETC.

## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. É, infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evi-

tar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, aletrôa os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por melles notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calce do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



A' VENDA O

## Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujoi,

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA  
“AVE MARIA”

Caixa, 615 — S. Paulo



O melhor, o mais pratico e o mais economico de todos os odontalgicos até hoje conhecidos. Pode ser usado até nas creanças. Adicionando 5 gottas em meio copo d'agua constitue um excellente dentifricio.

Envia-se pelo correio, mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario.

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira, 1096

JUIZ DE FORA  
Estado de Minas

AGENTES

Acceta pessoas idoneas nos Estados.

## CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.  
PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo